

INTERVENÇÃO

JOGO SEXUALIDADE

Suelen Mattoso

PLANO DA INTERVENÇÃO

CONTEXTUALIZAÇÃO

Como educadores, muito temos a trabalhar para que nossos jovens aprendam a se proteger da infecção pelo HIV e outras doenças sexualmente transmissíveis (DST). A crença de que a educação sexual, a educação para prevenção às DST/AIDS e a orientação para o uso de preservativos nas relações sexuais podem encorajar a atividade sexual nos adolescentes, se interpõem como uma barreira para a introdução de programas de prevenção às DST/AIDS nas escolas.

Na realidade, os jovens estão diariamente expostos a mensagens implícitas e/ou explícitas na mídia sobre sexo e sexualidade e as interpretam a sua maneira. Essas informações, sejam elas educativas ou não, podendo responder diferentemente (com negações, descrenças, esquecimentos ou assimilação errada) à mesma mensagem sobre sexualidade.

Experiências individuais mostram que a educação sexual é mais efetiva quando ministrada antes que os estudantes iniciem envolvimento sexual. Na maioria das vezes, a educação sexual precoce retarda o início da atividade sexual, reduz o número de doenças sexualmente transmissíveis, parceiros sexuais e gravidez não planejada.

A gravidade da AIDS e a escalada das doenças sexualmente transmissíveis não permitem temporização; dão a urgência para motivar e encorajar os jovens a adotarem práticas seguras para evitar a transmissão das doenças sexualmente transmissíveis e da AIDS. O trabalho de prevenção dessas doenças, desenvolvido nas escolas e outras instituições, pode ajudar crianças e adolescentes a terem uma visão positiva da sexualidade. Adicionalmente, possibilita o desenvolvimento uma comunicação clara nas relações interpessoais, de valores próprios a partir de um pensamento crítico, auxilia na compreensão do seu comportamento e o do outro e na tomada de decisões responsáveis. Enfim, a educação sexual desenvolve conhecimentos e atitudes em questões relacionadas à sexualidade, DST e AIDS, que propiciem a escolha de um modo de vida saudável.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Capacidade de discussão e reflexão;
- Capacidade de trabalho em grupo e compartilhamento de informações;
- Capacidade de memorização de informações.

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Importância do uso de preservativos;
- Conceitos relacionados à sexualidade;
- Identificação das dimensões biológicas, afetivas e socioculturais das expressões da sexualidade na vida pessoal e social.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Primeiramente, o jogo de trilha (em tabuleiro) será confeccionado, onde em algumas “casas” do jogo foram inseridas pontos de interrogação, que será referido a uma pergunta sobre o assunto sexualidade. Essas perguntas serão relacionadas com as outras atividades já realizadas do projeto, como doenças sexualmente transmissíveis, puberdade, etc.

Posteriormente, o jogo será realizado com os alunos.

Grupos de dez alunos jogarão por vez, cada grupo será dividido em duas equipes, onde uma equipe ficará com o pião verde e o outro com o pião vermelho. Jogando um dado, os alunos moverão o pião sobre o tabuleiro, ao cair em uma “casa questão” (casa com pergunta) os alunos deverão responder corretamente a pergunta, caso contrário, ficarão uma rodada sem jogar, o grupo que chegar ao fim primeiro, vencerá.

REGISTRO DA INTERVENÇÃO

Esta intervenção foi realizada nas turmas 300, 301 e 101 do ensino médio, atingindo até o momento 81 alunos.

Pode-se observar um grande interesse dos alunos quanto à atividade, na qual participaram ativamente.

Os educandos alcançaram o objetivo da prática com sucesso, pois além de responderem as perguntas, em sua grande maioria de forma correta, os alunos interagiram bastante trazendo suas dúvidas e curiosidades.

Sendo assim, a atividade não foi somente um jogo de tabuleiro, mas também um “bate-papo” muito interessante, informativo e divertido.



Bolsista Suelen explicando as regras do jogo para os alunos da turma 301.



Bolsista Alexia questionando os alunos da turma 301 sobre o assunto sexualidade



Alunos da turma 301 debatendo sobre a pergunta feita.



Bolsista Suelen fazendo uma pergunta do jogo para os alunos da turma 300.



Bolsista realizando um debate com os alunos ta turma 300



Alunos da turma 300 discutindo para responder as questões do jogo.



Alunos da turma 101 realizando a atividade.



Bolsista Alécia coordenando a atividade. Turma 101.



Bolsista Suelen respondendo a questionamentos dos alunos da turma 101.

AVALIAÇÃO

Os alunos foram avaliados a partir das respostas dadas as perguntas feitas. Mas principalmente por sua participação, interesse e envolvimento na atividade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<https://jucienebertoldo.files.wordpress.com>

Site visitado em 25/10/2014